

## ● SOCIEDADE

# “NA LUTA POR UMA MEDICINA MAIS HUMANIZADA”

A Associação Juvenil de Medicina da Madeira, criada em 2015, tem como objectivo a promoção da saúde e a prevenção da doença, através de acções desenvolvidas por jovens médicos e estudantes de medicina. Joana Jardim, presidente da AJEMEd-Madeira, defende uma maior aproximação à comunidade. Anualmente realizam várias iniciativas sociais e de formação.

TÂNIA COVA  
tcova@dnnoticias.pt

São jovens, a estudar medicina ou recém-formados no ano comum/formação geral, e apostam numa medicina mais humanizada. Um conceito que tem ganho força e que passa por uma maior proximidade entre os clínicos e a comunidade. Proximidade essa que passa essencialmente por dedicar mais tempo ao atendimento, seja ele suportado ou não pelos meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Joana Jardim, presidente da Associação Juvenil de Medicina da Madeira, explica que as actividades em curso, bem como as desenvolvidas desde a criação da associação, em 2015, visam isso mesmo, criar e reforçar os elos com as comunidades. “Sentimos, desde o início da nossa formação, que é preciso mudar a forma como a sociedade encara os médicos. Muitas vezes veem-nos como pessoas distantes, bastante profissionais nas especialidades que abraçamos, é certo, mas com algumas reservas sociais”.

Exemplo desta tentativa de desmistificar o trabalho dos médicos e dos restantes profissionais de saúde é o projecto “Hospital dos Pequenininhos”, que este ano vai para a sua 4ª edição e que decorrerá entre os dias 28 de Agosto e 2 de Setembro, dentro dos moldes

adequados à pandemia da Covid-19. Haverá duas subatividades nesta edição “em casa”, nomeadamente: “Consulta Modelo” e “Tele-Hospital”.

O ‘Hospital’ vai entrar pelas casas e escolas ou campos de férias das crianças madeirenses, aliando as antigas metas (a perda do “medo da bata branca” e dos cuidados de saúde) com outras novas (a familiarização com as diretrizes

## O HOSPITAL DOS PEQUENININHOS É UM DOS PROJECTOS COM MAIS VISIBILIDADE SOCIAL



Aos médicos é exigida formação contínua. FOTO DR

seguidas numa consulta e outros serviços de saúde).

A presidente da AJEMEd-Madeira explica que o ideal seria o contacto presencial, mesmo porque as crianças reagem muito ao impacto visual, mas acrescenta também a pandemia da Covid-19 veio ensinar os alunos de medicina a se adaptarem de forma, mais ou menos rápida, a novos cenários. “O que não deixa de constituir um ensinamento”. No ano passado tiveram 850 crianças inscritas no Hospital dos Pequenininhos e contaram com a colaboração de 160 estudantes voluntários. Este ano as inscrições para as crianças estão abertas até ao próximo dia 25 de Agosto.

Em traços gerais, na “Consulta Modelo” pretende-se que as crianças acedam a uma consulta interactiva, com recurso a um Kit Médico formado pelos alunos de medicina e entregue aos pais ou dinamizadores. A ideia é que as crianças “possam tratar dos seus ‘doentes’ – brinquedos”. Além disso, farão a consulta com base em vídeos gravados por estudantes da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Psicologia e Desporto).

Já no que concerne ao “Tele-Hospital”, que será transmitido em horário nobre na RTP/Madeira, a actividade consiste na gravação de vídeos relacionados com as diferentes estações do Hospital dos Pequenininhos. Acrescentar que o projecto tem contado igualmente

com os apoios da Secretaria Regional de Educação, através da Direcção Regional de Juventude, da Secretaria Regional da Saúde, através do SESARAM, e da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Mas ainda antes desta actividade dedicada às crianças, e que tem ganho visibilidade na comunidade, Joana Jardim adianta que a AJEMEd-Madeira vai promover uma “Semana da Saúde e Bem-estar”, dias 5 a 16 de Agosto, estando também esta sujeita às alterações decorrentes da pandemia. Assim, para além da “Formação da Semana da Saúde”, a aposta passará pelas actividades LIVE, designadamente sobre o estilo de vida saudável e o voluntariado.

Em todas as iniciativas há o objectivo de sensibilizar também os próprios estudantes para fomentar as boas práticas de saúde através da elucidação da importância de: alimentação equilibrada e variada; desmistificação de mitos alimentares; diminuição do padrão de consumo de sal; benefícios da prática de actividade física diária, com especial ênfase na idade geriátrica; monitorização de parâmetros vitais, entre outros.

No que concerne à subactividade ligada ao voluntariado esta consistirá na entrega de bens alimentares e bens essenciais aos idosos e necessitados. A AJEMEd-Madeira entrou em contacto com possíveis parceiros (nomeadamente autar-